

CUIDADOS PET: Saiba como proteger a saúde do pet em períodos de seca e fumaça



Sinais de desconforto incluem respiração ofegante, coceira e secreção nos olhos.

Dificuldade para respirar, tosse, coceira e secreção nos olhos, ressecamento da pele. A baixa umidade do ar, agravada pela fumaça que cobre boa parte do país, gera preocupação com a saúde de humanos e pets. A previsão é que o tempo permaneça seco pelos próximos dias, o que eleva o risco de queimadas e incêndios em áreas de vegetação.

A atenção deve ser redobrada com filhotes, idosos e animais de focinho curto —como pug e buldogue, que podem até precisar de inalação.

O calor também provoca incômodos e pode causar hipertermia, temperatura do corpo mais elevada do que o normal —a dos pets normalmente vai de 38,5°C a 39,2°C. Por isso, a hidratação é fundamental, assim como evitar passeios em horários mais quentes ou atividades intensas nos dias muito secos.

Alguns sinais de desconforto são claros: animal com respiração ofegante, buscando deitar em piso frio, coçando os olhinhos.

Se houver dificuldade extrema para respirar, coloração azulada das gengivas ou língua, desmaios ou fraqueza extrema, o tutor deve procurar ajuda médica. "Esses sinais indicam uma emergência que requer intervenção imediata", diz o veterinário Felipe Ferraz, do Hospital Veterinário Star Vet.

Segundo ele, a situação é mais delicada para pets com condições respiratórias pré-existentes, como asma ou bronquite. "Esses animais são particularmente vulneráveis à piora dos sintomas, e a exposição prolongada à fumaça e ao ar seco pode agravar essas condições, levando a crises mais frequentes e graves."

Animais nessas situações devem ser mantidos dentro de casa, em ambientes com ar purificado e umidificado, e sob medicação prescrita pelo veterinário de confiança.

Com o ressecamento dos olhos em meio ao ar seco e poluído, o pet pode tentar aliviar a coceira com as patinhas e, assim, provocar lesões e levar bactérias, causando conjuntivite.

De acordo com veterinários ouvidos pelo blog, a limpeza dos olhos deve ser regular e feita com solução fisiológica, passando o algodão delicadamente.

Como amenizar os efeitos do calor e da baixa umidade nos pets

Ofereça água e espalhe vasilhas pela casa para incentivar o animal a se manter hidratado.

Mantenha os bebedouros e a água limpos —o tutor pode também colocar pedrinhas de gelo no pote para refrescar o pet; em casa, ventilador, sorvetinho feito especialmente para o peludo e até tapete gelado, próprio para os animais, são opções para hidratar e amenizar o calor; Evite passeios na rua em horários mais quentes. Não esqueça de levar a água do pet nas caminhadas.

Para um passeio mais agradável, aproveite as sombras pelo caminho —o ideal é priorizar locais arborizados e com grama. Com o solo quente, o animal pode queimar os coxins (as almofadinhas das patas), um ferimento é doloroso.

Deixe toalhas molhadas ou bacias com água próximas aos locais de descanso; Umidificadores de ar são recomendados. O aparelho favorece a umidificação das vias aéreas, o que torna o trato respiratório menos suscetível a infecções; A limpeza dos olhos deve ser regular e feita com solução fisiológica, passando o algodão delicadamente.

Sob orientação do médico-veterinário, utilize lubrificantes para manter os olhos hidratados e protegidos; fique atento e procure orientação médica em casos de tosse, secreção nasal e ocular e dificuldade respiratória grave; Avalie com o veterinário a necessidade de inalação, que deve ser feita com soro fisiológico para umidificar as vias aéreas e facilitar a respiração; Mantenha a vacinação do pet em dia.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5966/cuidados-pet-saiba-como-proteger-a-saude-do-pet-em-periodos-de-seca-e-fumaca-em-27/06/2026> 19:14